

Ana Gouveia

Livro de atas n.º 1
Folha n.º _____

Rui Baptista

ATA NÚMERO DEZOITO/ANO DOIS MIL E VINTE E CINCO

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, compareceram na sede da União das Freguesias Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, sita na Av. Dr. Manuel Louzada, em Mealhada, para a **3ª Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias**, após Convocatória para o efeito, os seguintes elementos: O Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias, Carlos Manuel dos Santos Amorim, 1.º Secretário Rui Miguel dos Santos Baptista, os Vogais Carlos Humberto Simões Martins, Rúben Baptista Fernandes, Graça Maria Neves Batista, Rui Dinis de Melo Martins, Sofia da Conceição Oliveira de Carvalho, António José dos Santos Duarte, Ana Catarina de Saldanha Gouveia, Rui Manuel Pires Guindeira.-----

-----A 2.ª Secretária Ivete Carrinho esteve ausente da sessão assim como o vogal João Santos. A Vogal Vera Mónica de Oliveira Neto foi, a seu pedido e por motivos profissionais, substituída por Carlos Santos Silva.-----

-----Para desempenhar a função de 2.º Secretário da Mesa, por indicação do Presidente da Mesa e com anuência dos restantes elementos, foi escolhida a vogal Ana Gouveia.-----

-----Estiveram presentes os elementos do Executivo da Junta da União das Freguesias, a saber: o Presidente Abílio Lopes Semedo, a Tesoureira Carmina Isabel Noronha Parreira, o Secretário Filipe Jorge de Melo Amaral Castela Simões.-----

-----**Livro de Presenças:** Os Elementos supramencionados, antecedendo a abertura da Sessão, apuseram as suas assinaturas no Livro de Presenças existente para o efeito.-----

-----Declarada aberta a Sessão pelo Presidente da Assembleia da União das Freguesias, deu-se início à sessão com o período de intervenção do público.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não houve qualquer intervenção neste período.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Carmina Parreira aproveitou o momento para agradecer aos colegas do executivo, que mesmo com todos os contratemplos, foi possível chegar ao fim dos 4 anos com espírito de missão cumprida, e com a certeza que trabalharam para o bem comum de todas as aldeias da União de Freguesias. Agradeceu também à presente Assembleia nomeadamente à

oposição, embora não se ache uma pessoa tão política como a maioria das pessoas da oposição são, gostou bastante de trabalhar em conjunto. -----

-----Rúben Fernandes disse discordar da existência na Assembleia de pessoas mais políticas que outras, pois se está a trabalhar a nível local, muitas vezes com pouca experiência, admitindo que há sempre espaço para melhorar. Disse também ser uma pena só se ver público interessado nas últimas Assembleias, frisando que são todas do interesse do público.

PONTO UM DA ORDEM DO DIA – Aprovação da ata da reunião anterior-----

-----Carlos Silva alertou que existe um erro na transcrição da intervenção do vogal João Santos, na página 2, onde se lê "(...) nem sequer deu para manter o que deixaram (...)" deveria ser "(...) nem sequer deu para manter o que lhes deixaram (...)". -----

----- Não havendo questões ou qualquer proposta de alteração, passou-se de imediato à votação, tendo a Assembleia aprovado unanimidade. -----

PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA – Apreciação da Informação Escrita do Presidente - ao abrigo da alínea e) do nº 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro -----


-----O Presidente do Executivo diz ter sido alvo de vários ataques, nomeadamente num debate na rádio na qual não estava presente, ao afirmarem que durante o presente mandato absolutamente nada tinha sido feito. Deu exemplos de trabalhos realizados, a saber: Reparação da escola na Póvoa do Garção (portas, janelas e telhas); colocação de telhado novo no edifício da pré-primária na Póvoa do Garção; recuperação dos lavadouros e área envolvente na Póvoa do Garção; recuperação do caminho no final da Rua do Poço do Concelho; requalificação do Largo da Sobreira em Arinhos, com colocação de máquinas para exercícios de manutenção física; arranjo no jardim de Arinhos, com colocação de calçada na sequência da já existente, para facilitar a colocação de contentor de apoio às festas; participação nas despesas de recuperação do campo de futebol de Arinhos; requalificação profunda do Largo da Travessa da Fonte de Baixo em Ventosa do Bairro; substituição dos expositores em Ventosa do Bairro; compra de alguns terrenos (parte de alguns artigos já tinham sido adquiridos pelo Executivo anterior), junto à Casa Municipal da Juventude e Criatividade; conclusão das obras no Largo do Cruzeiro (este Executivo desconhecia o estado das obras porque nunca lhes tinha sido passado qualquer informação sobre os trabalhos em curso ou qualquer outra informação, mesmo no que se refere à

Ana Oliveira
Rui Baptista

Livro de atas n.º 1
Folha n.º _____

transmissão de valores – uma situação prevista na Lei); requalificação da zona envolvente da Capela de Barregão com pintura da capela; participação na pintura da Capela de Santa Luzia, na Póvoa do Garção; pintura dos muros de todos os cemitérios (Arinhos, Ventosa do Bairro, Antes e respetivas capelas); emparedamentos de sepulturas no Cemitério de Arinhos e no Cemitério Novo de Antes; Columbários do Cemitério Novo de Antes; Columbários do Cemitério do Sobral em Arinhos (já iniciados); Reparação das casas de banho do Cemitério Velho de Antes, com colocação de telhado em chapa sandwich; Limpeza das valas de escoamento de águas pluviais à volta de Antes; Reparação em vários caminhos com aplicação de tout-venant (Antes, Ventosa, zona da "Cova da Areia", ligação de São Romão à 234, São Romão, Ribeira da Vacariça no lado norte e sul da ribeira, zona dos tanques de água junto a Lograssol, vários locais em Cadoiços e no final da Rua de Santo António, entre outros; Pintura do edifício da Sede da União; Recuperação dos tanques e alpendre em Sernadelo; Projeto feito (há algum tempo) para requalificação da área a sul dos tanques de Sernadelo (não foi possível avançar com a obra porque após contactos com vários empreiteiros, ninguém se mostrou disponível para realização dos trabalhos e apresentação de orçamento em tempo útil); Requalificação da rotunda da Urbanização da Quinta do Vale; Requalificação da Rua do Lameiro com aplicação de manilhas, alargamento com corte da curva e construção de muro; Recuperação de vários suportes metálicos para placas toponímicas e construção de novos; Aquisição de várias placas toponímicas e aplicação das mesmas; Sugestão à Câmara para alguns nomes de ruas inexistentes; Apoio a diversas entidades da área geográfica da Mealhada, entre IPSSs, Associações Desportivas, Culturais e ligadas à Educação, (Bombeiros, Hóquei, Sócios da Mangueira, Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas, CADES, Grupo Columbófilo, Associação de Carnaval e outros). Terminou a enumeração questionando se tudo o que havia sido dito era "fazer nada". Referiu ainda que no início do mandato nenhuma informação sobre contas, obras em curso e estado das mesmas teria sido passada por parte do anterior executivo. -----

-----Carlos Silva após a intervenção do Presidente do Executivo alertou para a falta de referência a obras executadas na área geográfica da Mealhada. -----



-----Rúben Fernandes questionou o Executivo sobre que obra estaria a ser iniciada na Póvoa do Garção, qual o propósito e que prazo teria. Carmina Parreira respondeu que se trata da requalificação do local onde se faz a tradicional fogueira das festas de Santa Luzia e com o seu término previsto para a semana seguinte à presente Assembleia. Rúben Fernandes salientou o estado de degradação do sinal STOP mesmo ali ao lado das obras, bem como uma falta geral de marcação e sinalização horizontal em todas as estradas da área da nova Freguesia de Ventosa do Bairro. Referiu ainda que lhe chegou a informação de que o alcatrão triturado, retirado das obras do Largo do Areal, teria sido depositado em vários locais e assim questionar qual a finalidade do mesmo e se era legal o uso em caminhos agrícolas. Questionou ainda que, se fosse possível o uso destes aproveitamentos de alcatrão, se o mesmo não poderia ser usado para realizar uma obra prevista no programa eleitoral como que era a recuperação de um caminho junto da ponte da autoestrada perto de Barregão. Rúben Fernandes perguntou ainda que obras de alguma envergadura teriam sido elaboradas, executadas e finalizadas por o atual executivo. O Presidente do Executivo garantiu que as contas e demais informações serão passadas na íntegra para os próximos executivos. Carmina Parreira reconheceu a falta de sinalização em alguns locais, mas salientou que segundo o código da estrada o que prevalece é a sinalização vertical, e que essa está em ordem. Referiu ainda que o aproveitamento do betuminoso vindo do Largo do Areal e que foi colocado em alguns caminhos agrícolas, nomeadamente no caminho referido pelo vogal Rúben Fernandes, recebeu dois pareceres ambientais favoráveis. -----

-----O Secretário do Executivo Filipe Simões referiu que o atual executivo teve de terminar e solucionar alguns problemas em obras que o anterior executivo deu por terminadas. ----

-----Carlos Martins questionou qual o protocolo estabelecido entre a União de Freguesias e o Grupo Magister para o uso das instalações do edifício da Junta da Antes. Abílio Semedo referiu que o protocolo é semelhante a outros do passado, mas tendo em conta a desagregação, o próximo executivo e o grupo Magister terão de dialogar e negociar um novo protocolo. -----

-----Sem mais intervenções, passou-se ao ponto seguinte. -----

PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA – Discussão e Aprovação da Segunda Revisão Orçamental-----

